

São Paulo, 05 de fevereiro de 2024

A vacinação contra a covid-19 teve grande impacto na redução da morbimortalidade da doença, evitando milhares de óbitos e internações no Brasil, desde a sua introdução no ano de 2021.

Atualmente, o Brasil está passando por um cenário de estabilidade de novos casos de covid-19, porém alguns estados brasileiros, especialmente do norte e do nordeste, estão ocorrendo aumento de casos.

No Hospital São Paulo – HU Unifesp, tivemos a ocorrência pontual de casos entre pacientes e funcionários. Também, depois algumas semanas sem notificação, houve casos de covid-19 entre docentes e alunos do Campus São Paulo. Esta situação preocupa, particularmente nesta época de carnaval. De forma geral, os casos estão com sintomas leves a moderados.

A covid-19 pode ser grave, principalmente em idosos e imunodeprimidos. O Ministério da Saúde, recentemente, publicou a Nota Técnica Nº 83/2023-CGVDI/DPNI/SVSA/MS alertando para surtos de covid-19 no estado do Ceará causado pela variante da Ômicron BA.2.86. No mês de janeiro de 2024, apesar do aumento de casos de Covid-19 em algumas cidades brasileiras, não se refletiu em aumento da mortalidade.

A boa notícia é que já está disponível medicações específicas contra a covid-19, disponibilizada pelo Sistema Único da Saúde. Está indicado o tratamento de casos não graves de covid-19 com 65 anos ou mais e imunossuprimidos acima de 18 anos com antiviral Nirmatrelvir/ritonavir (NMV/r). Este medicamento antiviral está disponível na rede pública de saúde e deve ser utilizado nos cinco primeiros dias de sintomas com o objetivo de reduzir o risco de agravamento, complicação e morte pela covid-19. Somente deve ser usado após avaliação médica, devido à possibilidade de interações com outras medicações e possíveis e contraindicações à sua utilização.

Reforçamos as seguintes medidas de prevenção

a) Manter atualizado a vacinação para Covid-19

Conforme orientação do Ministério da Saúde ⁽¹⁾, está recomendada uma dose de reforço da vacina Covid-19 (Bivalente) para **pessoas com 60 anos ou mais**, imunocomprometidos

acima de 12 anos de idade e **trabalhadores da saúde** entre outras indicações de populações vulneráveis que tenham recebido a **última dose da vacina há mais de 6 meses**.

O Ministério da Saúde recomenda um esquema básico de vacinação para a covid-19 de acordo com a idade:

12 a 39 anos de idade: Para as pessoas de 12 a 39 anos de idade não incluídas no grupo prioritário recomendado para receber as vacinas bivalentes e que não iniciaram a vacinação ou que estão com esquema vacinal incompleto, deverá ser realizado o esquema primário utilizando duas doses das vacinas Covid-19 (monovalente) e o reforço com intervalo mínimo de 4 meses entre as doses.

40 a 59 anos de idade: Para adultos de 40 a 59 anos de idade não incluídos no grupo prioritário recomendado para receber as vacinas bivalentes, o esquema vacinal é composto por duas doses (1ª Dose + 2ª Dose) e duas doses de reforço (1º Reforço + 2º Reforço).

Esquemas vacinação para crianças e populações vulneráveis podem ser encontradas na referência do Ministério da Saúde ⁽¹⁾.

b) Recomendamos que idosos, portadores de doenças crônicas como diabetes, cardiopatias e doença pulmonar, entre outras, imunodeprimidos e/ou em uso de medicações imunossupressoras mantenham o uso de máscara para suas atividades, especialmente em locais fechados com pouca ventilação.

c) **Nos serviços de saúde, o uso da máscara continua obrigatória** em locais com contato direto com pacientes como os ambulatórios, as enfermarias e as unidades de terapia intensiva do **Hospital São Paulo – HU Unifesp** e demais ambientes assistenciais com fluxo de pacientes. Em áreas administrativas, anfiteatros e salas de aula o uso da máscara é facultativo.

d) **O uso da máscara tem grande importância em indivíduos sintomáticos respiratórios, com síndromes gripais**, pois bloqueia a excreção de gotículas durante a fala, espirros e tosse. **Se você está sintomático, mesmo com sintomas leves de gripe, mantenha o seu uso até a resolução dos sintomas e procure o médico.**

e) **A lavagem frequente das mãos com água e sabão ou higienização com álcool-gel** continuam fundamentais para evitar a contaminação contra agentes infecciosos, incluindo as viroses.

Na medida que o SARS-CoV-2 alterou sua estrutura em decorrência de mutações sucessivas, a cepa ancestral foi substituída por uma série de variantes com maior potencial de transmissão, porém, estas alterações, não determinaram maior gravidade da doença. Para limitar a disseminação e os efeitos graves da infecção, foram recomendadas doses de reforço das vacinas para Covid-19.

É fundamental que todas as pessoas com idade acima de 18 anos e, particularmente, todos os colaboradores do Campus São Paulo e de toda a Unifesp atualizem a vacinação para covid-19.

Referência

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis. Estratégia de vacinação contra a covid-19 – 2024 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis. – 1ª ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

Comissão de Epidemiologia Hospitalar e Diretoria do Hospital São Paulo – HU Unifesp